



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



ANÁLISE DO PERFIL DOS ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO NORTE DE MINAS, NO ESTADO E NO CONTEXTO NACIONAL

Autor(es): Déborah Freire Diniz Rocha, Saulo Emídio Gonçalves Rocha, FRANCIELLE DA SILVA DUARTE, Simone Viana Duarte

Objetivo: Pesquisa elaborada com o objetivo de analisar a situação do mercado de trabalho a partir dos dados da RAIS, no período de 2012 e 2013, de forma a caracterizar semelhanças, diferenças, pontos fortes e fracos, ao comparar variáveis por Microrregiões do Norte de Minas, Mesorregião de Minas Gerais e Brasil.

Metodologia: Utilizou-se pesquisa descritiva, com ênfase quantitativa, tendo como fonte a base de dados RAIS do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho – PDET, do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Configura-se ainda um estudo de caso da microrregião norte de Minas Gerais e mesorregiões do estado, elegendo-se as variáveis: número, porte e setor dos estabelecimentos; faixa etária, sexo, escolaridade e dos vínculos empregatícios.

Resultados: Com base nas variáveis sexo, escolaridade, faixa etária, remuneração dos vínculos e estabelecimentos por setor de atividade e porte, foi possível verificar que a situação da mesorregião do Norte de Minas está em consonância com a realidade nacional. Os níveis de escolaridade permanecem em sua maioria caracterizados pela baixa instrução, a remuneração, consequentemente, fica aquém do desejado. A participação no mercado por gênero ainda prevalece com maioria masculina, contudo, em se tratando de nível de instrução, as mulheres buscam maior formação profissional, mas ainda assim a remuneração feminina permanece menor. Os estabelecimentos, por sua vez, são predominados por micro e pequenas empresas, e o setor de serviços é o que mais gera vínculos de empregos formais.

Conclusão: A análise centrou-se na comparação das microrregiões do Norte de Minas e Mesorregiões de Minas Gerais com o Brasil, da qual percebeu-se grande semelhança entre as regiões estudadas.